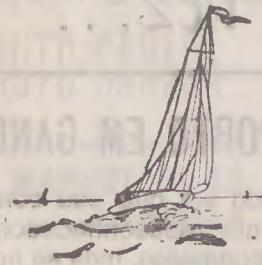


# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE  
Fundado por um grupo de  
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:

R. Conde de Castro, 27-2.º D.

4740 Esposende

Preço: 25\$00

Tiragem média mensal:  
2 600 ex.

Composto e Impresso:  
Editora Poveira, L.da

Telef. 62257

4490 Póvoa de Varzim

## Editorial

### O SINDROMA DO PODER E O MERCENARISMO POLÍTICO

Nos tempos que correm procura-se a cada momento e em cada situação as causas principais do desvario político da nossa sociedade.

O fenómeno aglutinador e que movimenta multidões, para além de transformar opiniões, é sem dúvida, ou pelo menos tem sido nos últimos tempos, o charlatanismo dos vendedores de promessas que no dia seguinte já desmentem, sem «corarem de vergonha» seja o que for que os comprometa.

A par desta premente questão que urge desmistificar surge a ambição primeira de qualquer «homo sapiens» —entenda-se politiquês— que aspira à entrada no poder, de qualquer forma e feitio, não olhando a meios ou a prejuízos da comunidade. O importante é alcançar o «poleiro», o resto — a defesa de interesses comuns, a defesa do bem estar da população, o servir as necessidades básicas de qualquer cidadão — mera doutrina de «cartilha» que apenas serve de bandeira partidária.

Por isso assistimos a autênticas manobras de diversão à custa, naturalmente, do ingénuo eleitor, que nada dignificam o valor intrínseco do homem. Ninguém gosta de ser «escravo» — mas candidata-se a sê-lo aparentemente — antes o «senhor».

Assim lemos diariamente que fulano e cicrano deixam este lugar para ingressar naquele. Que beltrano se candidata àquele outro porque o partido assim quer ou, mesmo, porque a sua desmesurada «preocupação» pelos outros o exige.

Vivemos entre o síndrome do poder e o mercenarismo daqueles que vivem desta dualidade de estar na vida e de servir-se dela. Para que esta problemática tenha a sua graça diga-se, igualmente, que são esses «falsos profetas» os que pretendem demonstrar a sua vontade em combater as anomalias e corrigir, eficientemente, os erros que fantasmagoricamente vão criando no subconsciente das pessoas.

Lá vamos cantando e rindo, até um dia!

O DIRECTOR

## FESTA DA MIMOSA / 85

«Relembrando  
António Carlos Esteves»

Integradas na Festa da Mimosa, três acontecimentos assinalaram o *Dia de Esposende*, com relevância para a exposição de trabalhos inéditos de António Carlos Esteves.

Foi assim que, no sábado passado, à noite, com a presença de familiares, o Presidente da Câmara e numerosas entidades oficiais e amigos do saudoso artista António Carlos Esteves, numa iniciativa da Casa da Cultura, foram expostos ao público alguns trabalhos inéditos que definem o Homem e o Artista.

Quadros a óleo e aguarela, estudos de escultura, constituem peças de invulgar valor que marcam a carreira daquele que foi um apaixonado pela Arte e Cultura.

De facto, mostrar as obras inéditas de António Carlos Esteves, em Esposende, «estamos a cumprir um dever» de que éramos credores.

### Prova de Remo

Entretanto, à tarde, no estuário do Cávado, decorreram algumas provas de remo a recordar o desporto em que Esposende tanto se evidenciou, no passado.

Concorreram quatro equipas: S. C. Caminhense, Fluvial Vilacondense, CDUP e

ARCO, de Viana do Castelo.

Disputaram-se seis provas, com pista no sentido norte-sul, de que saíram vencedores:

*Skiff*, juvenis e double scholl juvenis, ARCO de Viana; *Double Scholl femininos*, CDUP, a equipa que mais impressionou pela técnica e pujança dos remadores; *Skiff Júnior*, Caminhense; *Double Scholl Júnior*, CDUP; *Shell 2 com timoneiro*, Caminhense; *Double Scholl Sénior*, Caminhense e, finalmente, a prova que estava a despertar maior interesse: *Shell de 4*.

O Caminhense, campeão nacional na época passada, não teve dificuldades em bater o seu opositor, o ARCO, de Viana do Castelo.

Na Cantina Escolar, após beberete aos atletas participantes procedeu-se à distribuição dos prémios e proclamada vencedora absoluta, a equipa do S. C. Caminhense.

### 1.ª Meia Maratona

No domingo de manhã, com a presença de 260 atletas, em representação do Centro de Atletismo do Porto, Salgueiros, F. C. de Famalicão, Grundig, Escola Desportiva de Marinha, Têxteis La-

meirinho, Atlético Alfenesense, Inter C. A. Porto, Casa do Povo de Martim, ACARF de Forjães, Nórdica, Joane, Areias de Vilar, Vieira S. C., Barco, Banco de Portugal, J. U. Marinha, Grupo D. Montinho, S. Victor, Ginásio de Águeda, Desportivo de Gerês, Núcleo de Esperança, Macedo, JUV, Foto Neta, Estrelas e Sporting Clube de Braga, além de atletas em representação individual, disputou-se a 1.ª Meia-Maratona de Esposende.

O itinerário, além de uma volta à vila, incluía o percurso até Gemeses e volta pelo mesmo itinerário, passando por Gandra.

A partida, dada frente ao Hotel Suave Mar, movimentou enorme massa de atletas que, percorrido 1/3 do percurso fraccionou de forma evidente o pelotão, mercê do ritmo vivo da marcha.

A 7 km. da meta, o pelotão estendia-se por fila superior a 1 km. de comprido e o vencedor estava encontrado.

Resultado:

1.º Henrique Crisóstomo, do Salgueiros, com 1,08,42;  
2.º Carlos Carvalho, do Fa-

(continua na 6.ª página)

### Assembleia de Freguesia de Fão

#### Governo Civil já tomou medidas

Conforme havíamos divulgado já, a Assembleia de Freguesia de Fão não tem reunido conforme determina a legislação para as autarquias, o que tem permitido um funcionamento de livre arbítrio da Junta.

No último n.º publicamos uma notícia que referia as diligências efectuadas pela APU junto do Governo Civil para solução deste problema.

Em resposta remetida ao subscritor dos ofícios enviados àquela Entidade, o Sr. Governador Civil informou que «foram tomadas medidas cautelares sobre a situação denunciada» e que «se tais medidas não derem resultado para a normalidade do

## A ignorância da Lei a ninguém aproveita

No dia 28 de Fevereiro do corrente ano, realizou-se no Tribunal de Esposende, um caricato julgamento que colocava em confronto elementos da GNR de Esposende e o Sr. Mário Couto Sobreiro, proprietário do «Café Susão», de Palmeira. Só que, desta feita, no banco dos réus estava a «autoridade» e o Sr. Mário Sobreiro era o queixoso.

Interrogam-se, agora, os estimados leitores, sobre o

funcionamento da Assembleia de Freguesia de Fão, serão tomadas as acções convenientes para repôr o pleno funcionamento desse órgão autárquico.

Ficamos a aguardar, para bem de Fão.

«porquê» de tão pouco usual posicionamento. Adiantemos os factos.

Chegando ao conhecimento da GNR de que no «Café Susão» se efectuavam bailes nocturnos, com entradas pagas, resolveu esta averiguar se tais «encontros» eram legais. Para tal, deslocaram-se ao local seis elementos da GNR que após verificarem a ilegalidade dos mesmos, autuaram o referido proprietário por infracção ao art.º 43 do Regulamento Policial.

Quem não ficou contente foi o proprietário do dito estabelecimento que, de imediato, apresentou queixa contra apenas dois elementos da GNR e, curiosa coincidência ou não, ambos naturais da respectiva freguesia.

Segundo a participação

apresentada no tribunal, o queixoso refere que ambos os arguidos, junto à porta de entrada do edifício comercial, proferiram expressões, querendo com as mesmas dizer, e citamos, «que o queixoso, proprietário do dito café, era uma pessoa que se dedicava no local ao comércio da substituição e que o mesmo estabelecimento se ia tornar nu-

(continua na 4.ª página)

### Aniversário dos Bombeiros V. de Esposende

No próximo dia 24 de Março, será festejado o 68.º aniversário da fundação da Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende, instituição que ao longo destes anos tem prestado relevantes serviços à comunidade esposendense.

As cerimónias evocativas serão conhecidas na oportunidade, a que «Jornal de Esposende» se associa.

### O Eng. OLIVEIRA MARTINS na Ordem dos Engenheiros

A lista concorrente aos órgãos sociais da Ordem dos Engenheiros que integrava o nosso conterrâneo Eng.º Oliveira Martins, saiu vencedora, embora por margem pequena.

A partir de agora, o presidente da respectiva Ordem, passa a ser o Eng.º João Maria de Oliveira Martins, que tem desempenhado cargos importantes na vida pública nacional.



# Um de cada vez...

## COMO VAI O DESPORTO EM GANDRA

*Invocando o direito de resposta ao artigo publicado na nossa edição de 1 do corrente, sob o título «Como vai o Desporto em Gandra», nesta mesma secção, recebemos a carta do Sr. Albino Pereira de Oliveira, que a seguir transcrevemos:*

GANDRA, 2 de Março-85

Sr. Director:;

Começo por dirigir ao Sr. Carvalho as minhas felicitações pelos progressos literários que teve desde que foi demitido das funções de técnico do Gandra F. C. e abandonou a carreira de futebolista.

Reconhecendo que me vou tornar maçador, terei contudo de responder ponto por ponto à notícia inserta nas páginas do quinzenário «Journal de Esposende», sob o título «Como vai o desporto em Gandra», para que ninguém fique com dúvidas acerca do que aí é focado.

1 — De facto no início da época de 84/85, contactamos para orientar o Gandra F. C., a equipa técnica formada pelo Sr. Carvalho e Sr. José Manuel.

2 — Relativamente ao ter o Sr. Carvalho recebido a quantia de 20 000\$00 da Direcção do Gandra F. C., pela assinatura, já se vê claro com que intenção a afirmação é feita, mas não deixa de ser da sua inteira responsabilidade, na

medida em que sou completamente desconhecedor de tal pagamento, mas se no entanto quem o afirmar tiver possibilidades de o provar, por documentos, com testemunhos ou por qualquer outra forma, agradeço que o faça, porque nessa altura sentir-me-ei levado e faço-lhe a vontade demitindo-me da Direcção, conforme pretende.

3 — Diz o responsável pelo artigo que tomou conta da equipa juntamente com o José Manel. De facto assim não foi, porque embora fosse ponto assente que o Sr. Carvalho era o orientador técnico e o Sr. José Manel preparador físico e que ambos se ouviriam mutuamente quanto à constituição da equipa, a verdade é que, por imposição do Sr. Carvalho, raramente o Sr. José Manel desempenhava a sua tarefa, limitando-se muitas vezes a cumprir como simples atleta. Chegava-se ao cúmulo de o próprio José Manel ter que perguntar 1/2 hora antes do início dos jogos se ia alinhar de início.

4 — No capítulo das aquisições não há dúvidas de que elas foram feitas por sugestão do Sr. Carvalho ou com o seu aval.

5 — Diz-se para justificação dos maus resultados obtidos na taça, que a mim me parecem péssimos, que o processo de aquisições foi lento e que houve muitas lesões na equipa. Na realidade algumas lesões houve, mas essas foram mais ou menos as que são normais numa equipa de futebol e quanto às aquisições, dir-lhe-ei que no primeiro jogo da taça, dos 24 jogadores que o Gandra F. C. inscreveu, só não estavam preparados para jogar o Zeca, Rui Teixeira e José Maria Morgado, tendo os dois primeiros podido fazê-lo a partir da 5.ª jornada daquela prova e o último a partir do início do Campeonato. Onde está portanto a justificação?

6 — Afirma o queixoso, que no final da taça pressionei os elementos da Direcção, com excepção do presidente por se encontrar ausente no estrangeiro, para suspender a equipa técnica. Em relação a este ponto direi que o Presidente se ausentou para o estrangeiro, precisamente umas horas antes da reunião, sem contudo antes de o fazer ter conversado com os restantes directores acerca da posição que se ia tomar e a verdade é que regressado, toma conhecimento da posição assumida por unanimidade da Direcção, congratulando-se com ela por traduzir também o seu sentimento e assinava.

### Despejos nas ruas

A vila de Esposende já vem sendo conhecida pela triste faceta de ser uma localidade suja. Ora a sujidade que enfrenta, não é mais do que devido principalmente, à falta de hábitos de higiene e sanidade de grande número da população. Assim, continuamos a assistir, em certas ruas, incluindo algumas principais, a despejos de águas sujas: de sabão; de amanho o peixe e outras imundícies que não devemos aqui referir. Isto é reprovador!

Muitos casos há, que era bem fácil à GNR identificar quem prevarica, pois que, em exemplos por nós verificados, esses despejos saem de portões e até por canalizações dirigidas para a rua.

Mas não será apenas com policiamento que o mal se remediará. É conveniente alertar os serviços técnicos sanitários do Centro de Saúde para o problema, uma vez que, para nós, há casos que revelam ignorâncias das mais elementares regras sanitárias ou de saúde pública.

### Começar pelos contentores

Estes recipientes, desde que foram colocados nas ruas para aceitarem o lixo domiciliário, nunca foram removidos pelos respectivos serviços de limpeza, para, de vez em quando, serem lavados e desinfectados. O aspecto de alguns já é nauseabundo. Convém que os responsáveis se não esqueçam deste preceito.

Com certa graça, contávamos há dias um nosso amigo, que os contentores começam a ter que substituir os sanitários públicos que a vila não tem. Pelos vistos, uma senhora embaraçada, colocou o seu menino dentro de um desses, para nele fazer... uma emergência!

### Ruas como rios

Agora que o tempo parece amainar no que respeita à grande quantidade de chuvas que este Inverno trouxe, será oportuno analisar a capacidade dos escoamentos que em certas artérias se faz em péssimo estado. Assim, a travessa de Suave-Mar carece, o mais rapidamente possível, que sejam revistas e postas em funcionamento eficaz, as condutas de escoamento das águas pluviais. Quando chove com insistência, é impossível andar a pé naquela rua.

A ex-rua da Amargura e agora designada Rua da Mala Posta, por não ter escoadouros e sargetas, torna-se num martírio, para não dizer (novamente) amargura, a passagem que por ventura haja a efectuar. Convém não esquecer que, neste caso, é uma rua de grande movimento principalmente para peões, uma vez que, serve a

zona mais populosa da vila.

A Rua 1.º de Dezembro e a Avenida Valentim Ribeiro, são os casos já crónicos no que se refere a enxurradas. O estrangulamento das condutas que derivam de Góios, é a causa principal desta anomalia. Para já, não tem havido prejuízos, mas qualquer dia, podem acontecer inundações em que, aqueles que sofrem os prejuízos, são os que têm menos culpas desta deficiência.

### Comércio na via pública

Não entendemos como se tem fechado os olhos a este processo de negócios que ainda se continuam a fazer na via pública. Antes, era a desculpa da não existência de mercado para o efeito. Agora que o há a funcionar já há alguns anos, não se compreende a razão da venda de peixe, flores, hortaliças, etc., fora dele. Se houver alguma razão para a existência desse comércio ilegal, seria bom que o divulgássem.

### Pavimentação de passeios

Os moradores da zona do Bairro Social e urbanização envolvente, queixavam-se que os passeios daquelas ruas, nunca mais eram reparados, depois de neles serem abertos caboucos para a instalação da luz pública. Agora, esse trabalho está a ser feito, constituindo os moradores, principalmente a gente mais nova, um autêntico empecilho para que estas se concluam. É que, tem acontecido frequentes vezes, os trabalhadores ao retomarem o serviço que no dia anterior tinham deixado concluído, encontraram a pavimentação em cimento com as mais diversas solas de sapatos marcadas inutilizando assim, o trabalho de dias. Estes atrasos não prejudicam o empreiteiro nem tão-pouco o Município. O prejuízo acaba por recair sobre todos nós quando os benefícios em questão, dizem respeito àqueles moradores. Queiram, pois, colaborar, educando os seus filhos, fazendo-lhes reconhecer a inconveniência destes actos. Todos lucrarão.

### NOTÍCIA DE MAR

## Mais um acidente na Estrada Nacional N-13

No passado dia 11 de Março, pelas 11 horas da manhã, ocorreu mais um acidente na Estrada Nacional 13, junto ao cemitério da freguesia de Mar.

A menina Olívia Cepa Pires Carneiro, tinha ido lavar roupa ao sítio da Adefora, no Lugar de Baixo.

Quando regressava a casa (Padaria de Mar), ao atravessar a E N 13 viu-se envol-

### Falecimentos

Em Ramalde-Porto, faleceu recentemente a sr.ª D. Maria Ismênia Leitão Pinheiro Tavares, casada. nossa conterrânea. Foi sepultada em jazigo de família, no Cemitério Municipal desta vila.

Em Lisboa, também recentemente faleceu Luís Viana de Sousa Ribeiro, casado, funcionário aposentado. Era um dos filhos muito estimados da ilustre Família Sousa Ribeiro, desta vila de Esposende.

No Porto faleceu a prof.ª D. Maria Luísa de Lima Vasconcelos, aposentada e casada com Joaquim André L. e Vasconcelos, fúnc. dos CTT. A falecida senhora era filha da Família João Vasconcelos, que foi o primeiro comandante dos B.V.E., em 1917. Teve missa de corpo presente na Matriz e foi sepultada em jazigo, no cemitério de Esposende. Os nossos pêsames, às Famílias.

★ A Casa de Cultura de Esposende, de 30 de Março a 7 de Abril, vai expor nas instalações da Biblioteca Municipal, Ecologia em Acção; e de 27 de Abril a 10 de Maio, Pintura de Vanguarda, da autoria do poeta pintor Antero.

★ Os «Jovens em Caminhada», do concelho de Esposende, no próximo dia 30 vão reunir no Largo Rodrigues Sampaio, dirigindo-se depois para o Souto de Nossa Senhora da Saúde para aí celebrarem a Páscoa, integrada no Ano Internacional dos Jovens.

## CELANUS EMPRESA DE TURISMO, S. A R.L. Convocatória

Convocam-se os senhores accionistas para uma reunião ordinária da ASSEMBLEIA GERAL, a realizar no dia 29 de Março de 1985 pelas 15 horas, na sede social, sita no Lugar de Ofir — Fão — Esposende, a fim de:

— Discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas apresentados pelo Conselho de Administração, bem como o relatório e parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício de 1984.

Esposende 27 de Fevereiro de 1985.

O Presidente da Assembleia Geral,  
Maria da Graça Hipólito  
Alua Soares

### JORNAL DE ESPOSENDE

Proprietário:

Armando M. Marques Henriques

Corpo Redactorial:

Armando M. Marques Henriques  
Artur Lopes da Costa  
Belemino André Ribeiro  
Dr. António Nogueira Afonso  
Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)  
Ana Maria Vinha Escrivães (Apúlia)  
José da Costa Amorim (Belinho)  
José Ferreira Laranjeira (Esposende)  
Manuel Ferreira Vieira (Fão)  
Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)  
José Félix Santa Marinha (Gandra)  
João Valentim Lopes Dias (Gemeres)  
António Fernando Cepa (Mar)  
Dr. Joaquim Marques Regado (Marinhãs)  
José Fernandes Cachada (Rio Tinto)  
Dr. Manuel Mariz Neiva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Dr. Armando dos Santos Saraiva  
Arq. Bernardo José Ferrão  
Manuel Maria M. Silva Costa  
Dr. Manuel Sobral Torres  
Maria Irene Ribeiro

### ASSINATURAS

De Amigo (mínimo) ... 1 000\$00  
Anual (país e estrangeiro) 500\$00

(continua na 5.ª página)



# Esposende Regional

## ANTAS

### ARRANJO DO CAMINHO DE GUILHETA

O Caminho que vai dos Quinteiros ao Posto de Recolha de Leite, no lugar de Guilheta, está a sofrer beneficiações. Com o arranjo que a Junta de Freguesia está a levar a efeito vai facilitar melhor acesso a todos, e são muitas as pessoas que por ali passam. Pena é que fiquem algumas gargantas, no percurso indicado, pois pensamos que com um bocadinho de melhor vontade de todos, as referidas gargantas poderiam ser eliminadas. Que a Junta de Freguesia não esqueça outros caminhos da freguesia que carecem de arranjo pois alguns deles estão intransitáveis.

### FALECIMENTOS

No dia 24 de Fevereiro, faleceu Manuel Alves da Costa, solteiro, de 58 anos de idade, natural e residente no lugar de Azevedo, desta freguesia.

— No dia 4 do corrente, faleceu Maria Fernandes (Lopes), casada, de 73 anos de idade, residente no lugar de Guilheta.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pésames. — C.

★

## APÚLIA

### Intercâmbio Escolar

Chegou a altura dos nossos miúdos viajarem. Desta vez é uma turma de 25 alunos de 2.ª fase, da Escola Primária de Areia, que, acompanhados de 5 professores, vão a França, país de um considerável número de emigrantes que por certo não ficarão alheios a este facto.

O convite foi feito em Novembro de 84 por «École Publique Mixte les Menus de Bordeaux», que por sua vez visitou o nosso país em Maio de 84.

Não há dúvida que tal convite foi uma novidade,

quer para a turma que vai ser transplantada, como para as entidades superiores hierárquicas da Educação, que desde logo se prontificaram a dar todo o apoio a fim de se concretizar tal acontecimento. Mas não se ficou só pelo apoio, que é coisa linda e não basta... pois há despesas que terão de ser pagas. Assim, subsídios choveram do Sr. Governador Civil de Braga, que já vem apoiando iniciativas deste quilate, desde Maio de 84 aquando da visita das classes transplantadas de Viroflay — Bordéus; Secretaria de Estado da Emigração; Associação Nacional de Professores do Ensino Básico; Câmara Municipal de Esposende, etc.

As crianças far-se-ão transportar no mini-automóvel da Câmara e a partida é já no dia 24 deste mês. Um vasto programa de actividades há para conhecer e visitar. De entre elas está uma visita pormenorizada à região rural de Rauzan — passeio a pontos importantes e históricos de Bordéus, com recepção do Cônsul de Portugal e a presença do Sr. Presidente da Câmara de Esposende e esposa e do Governador Civil de Braga — Saint Emilion e seus centros históricos e culturais. Também aí terão uma recepção com o Maire de Bordeaux e outras individualidades — festa-convívio à turma transplantada, com grandes personalidades do país, alunos franceses e pais — visita ao aeroporto de Merignol, etc.

Certamente que este facto não vai passar despercebido à gente francesa e por isso é que a turma vai ser entrevistada e a comunicação social: Rádio, Telegarone, canal FR 3 Aquitaine e jornal Sud-Quest, farão reportagem do mesmo. Como se pode verificar o canal FR 3 Aquitaine transmitirá via televisiva, o que infelizmente não aconteceu da parte da TV portuguesa, em Maio de 84, quando duas turmas francesas visitaram Portugal.

Isso já lá vai e águas passadas não movem moínhos e o que interessa é que os miúdos estão contentíssi-

mos e ansiosos por visitar os seus amigos franceses e a terra deles. Serão umas férias bem passadas e das quais tirarão óptimos resultados. A chegada será no dia 5 de Abril. — C.

★

## FORJÃES

### Sabiam...

Que o poeta popular da cidade de Viana, Zé Rancheiro (José Dias Cerqueira), era filho de Maria José Moreira (Maria Rancheira), natural de Forjães?!

Foi amador teatral e actuou em quase todas as casas de teatro do Minho, Aveiro, Évora e Beja, e, principalmente em Lisboa, no Coliseu dos Recreios, e no Teatro Nacional D. Maria II.

### ARTISTAS

De passagem para Monção, entiveram como amigos de Forjães, no Restaurante Martins, os conhecidos artistas de Lisboa, António Cheinho e Manuel da Nóbrega e outros, que deliciaram os presentes com a sua Arte de bem tocar instrumentos de corda.

### FUTEBOL

Acaba a Direcção do Forjães S. C. de comprar o campo contíguo ao parque de jogos pelo lado Norte.

Corajoso empreendimento da actual gerência do nosso futebol.

Ficara á freguesia com o seu património mais rico. Enquanto uns vendem o que é de todos, outros compram.

O povo forjanense terá que ajudar, como sempre tem feito, ao pagamento de tão ousado risco.

Mas Forjães é grande e a actual Direcção merece confiança.

★

O nosso «timinho» averbou mais uma vitória contra o Correlhá, por 4-2. Venceu e convenceu!

Já antes, com o Lanhoso, fôra igual.

O Forjães, presentemente, não tem pontos fracos, e a inclusão de Domingos, Fernando e Moínhos veio dar mais agressividade.

Vêm-se no campo da luta 11 irmãos, que começam a mostrar aquela faceta que caracterizava o Forjães épocas atrás. Força anímica e ralé.

Agora que não nados e criados na terra de Gonçalo Velho, sentem com amor a camisola que vestem.

Forjães confia em vós e a esperança nunca se perde no peito dos homens fortes.

Precisamos de mais união para que esta terra não pare de crescer em todos os bons aspectos. — C.

### Stand de Automóveis

## AUTO-CANADÁ

De  
**MANUEL DE SÁ  
CARREIRA**



**TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS**

Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE

### QUEIXAS

Já se vai notando há várias feiras que um tendeiro que cá vem, coloca a sua tenda sobre a estrada.

Talvez que ele não concorde que aquilo seja uma estrada, mas infelizmente é essa que temos, e a que serve os utentes que passam por aí com veículos motorizados.

Não compete ao sacristão tomar providências, nem é à Câmara de Barcelos que nos queixamos desta vergonha da freguesia.

### OUTRA

Vieram até nós, para colocarmos neste jornal mais uma queixa.

Esta é do lugar do Matinho.

Dizem-nos que junto à casa da Sr.ª D. Alexandrina Faria, deitaram muito lixo no caminho e as pessoas não podem passar aí! Então como é?

— Este Inverno demorado tem aberto sulcos nos caminhos que em alguns locais teriam sido remediados se houvesse um cantoneiro ou jornaleiro. Bastava boa vontade de servir.

★

## VILA CHÃ

### As Festas de S. Lourenço já têm nova Comissão

Já está formada a comissão que este ano se encarregará das festividades em honra de S. Lourenço. A sua formação vem já um pouco tarde o que prejudicará tanto na recolha de esmolas como na contratação de bandas musicais e outras «associações» enobrecedoras das festas, mas esperemos que tudo se resolva, e que no final as críticas sejam construtivas e não destrutivas, a fim de não ser este o problema anual.

Estas festividades que já têm tradição é bom que se mantenham, porque além de serem uns dias de divertimento para os que por cá labutam, são também dias de franco e sádio convívio para os nossos emigrantes.

### FALECIMENTO

Após prolongada doença que o levou a uma intervenção cirúrgica, faleceu um tanto inesperadamente no dia 12 de Fevereiro o Sr. Armindo Gonçalves Neiva,

que era casado e morava no lugar de Sobreiro.

Ainda não tinha completado os 63 anos de vida e quando todos pensavam que tinha resistido bem ao tratamento a que tinha sido sujeito, pois demonstrava boa memória e lucidez na conversa, extinguiu-se o fio da vida.

O funeral realizou-se no dia 13 do mesmo mês e foi bastante concorrido, o que demonstra bem o sentimento de pesar que deixou nos parentes e amigos. A Missa de corpo presente foi celebrada pelos sobrinhos e pelo pároco, enquanto uma dezena de sacerdotes cantava o ofício endereçando a alma ao Criador.

À família endereçamos os nossos sentidos votos de pesar.

### FUTEBOL

O U. D. de Vila Chã parece que encontrou o caminho da vitória, pois desde o início do campeonato ainda não soube qual o sabor da derrota.

Depois dos dois empates a que nos referimos neste jornal, tem sempre alcançado vitórias, mesmo frente a equipas que à partida apresentam melhores qualidades e que por natureza deveriam apresentar melhor organização. Porém, e felizmente para nós, isso não tem acontecido e o Vila Chã vai somando vitórias consecutivas, o que faz com que neste momento lidere o campeonato da série em que está inscrito.

Só é pena que a maior parte dos jogadores «oficiais» da equipa não sejam de Vila Chã... assim as vitórias não são só nossas, temos que as partilhar. — C.

★

## BELINHO

### ALARGAMENTO DO CEMITÉRIO

Segundo a Junta de Freguesia nos informou, o alargamento do Cemitério é uma prioridade no seu plano de actividades para este ano. Mas a Junta não possui terreno para o dito alargamento. Tem de o adquirir e não é fácil.

Para tal, contactou o proprietário do terreno confinante ao Cemitério, o Sr. Eduardo M. F. Sá, único que pode ceder a área necessária a tal realização.

O Sr. Eduardo está na disposição de ceder o terreno a norte ou a sul do Ce-

(continua na 4.ª página)

## Clínica de REUMATOLOGIA

DR. EDUARDO NEVES

Avenida Mousinho de Albuquerque

Praceta do

«CENTRO COMERCIAL PREMAR» - 1.º Andar

★ Telefone 61567  
4490 PÓVOA DE VARZIM



# Esposende Regional

(continuação da 3.ª página)

mitério, o primeiro pelo preço de quatro contos e o segundo por dois contos o metro.

O Sr. Presidente da Junta achou que eram propostas inacessíveis e informou o Sr. Presidente da Câmara do facto. Este, interessado em solucionar o problema, ficou encarregado de tratar o assunto directamente com o Sr. Eduardo. Aguarda-se resolução.

Senhores presidentes, o Cemitério precisa de ser alargado. Vai ou não ser este ano?

## PROCISSÃO DE PASSOS

Interrompida a sua realização durante cerca de cinco décadas, a Procissão do Senhor dos Passos resurgiu na segunda metade de setenta e no 2.º Domingo antes da Páscoa e todos os anos se repete no dito Domingo.

Este ano é no próximo dia 24. Percorrerá o Caminho do Calvário, itinerário da Paixão do Senhor, cenário natural e realista para tão elevado acto de penitência e remissão.

## DOENÇAS E

## INTERNAMENTOS

Na nossa terra há várias pessoas doentes e algumas em permanente tratamento. Dalgumas já nos esquecemos e outras passam-nos despercebidas.

Contudo, quando alguma pessoa que julgamos saudável repentinamente adoece e tem de ser internada ou submetida a intervenção cirúrgica ficamos consternados.

Recordo o que aconteceu por alturas do Natal na nossa freguesia com a tia Olívia Merrelho. Uma senhora que toda a gente julgava «vender saúde» (na expressão popular) e, de momento, tem de ser internada e submetida a uma intervenção cirúrgica. A notícia caiu como uma bomba. Toda a gente ficou boquiaberta e perplexa. A tia Olívia!...

Uns tempos depois a tia Olívia estava a recuperar lentamente da sua doença e nova doença surge, desta vez não no baixo ventre mas num seio, o que a leva a novo internamento e a outra intervenção cirúrgi-

ca. Mais ou menos mês e meio depois da primeira. Ao que parece, no final, os médicos e familiares e quantos seguiram estes acontecimentos ficavam mais tranquilos e optimistas porque nada de tão grave, como se chegou a pensar, se passava. E ainda bem, pois as pessoas, para quem nada acontece por acaso, vaticinavam que parecia al-

gum castigo, etc., etc. Cada qual comentava e interpretava a seu modo.

Neste momento a tia Olívia está em casa em franca e progressiva recuperação.

Desejamos à tia Olívia rápida e total recuperação para que, em breve, retome a sua vida normal e, já que no Natal não pôde, passe a Páscoa com muito ânimo e alegria. — C.

## Publicações recebidas

Recebemos na última quinzena, o n.º 10 de «O Papagaio Tagarela». É o jornal da Escola Preparatória de Esposende em cuja base editorial

Publicidade

## CINEZENDE

Sexta, dia 15, «Os Grandes Aventureiros (m. 12), às 15,30 e 21,45 horas.

Sábado, dia 16, «Os 3 Indomáveis Malucos (n. a. m. 13), às 15,30 e 21,45 horas; à meia-noite, «Bruce Lee Contra Ataca (m. 16).

Domingo, dia 17, «Tootsie» (n. a. m. 13), às 15,30 e 21,45 horas; às 17,30 horas, «Bruce Lee Contra Ataca» (m. 16).

Quarta, dia 20, «Operação S. T. A. B. (i. m. 13), às 15,30 e 21,45 horas.

Sexta, dia 22, «O Homem dos Biscates (n. a. m. 18), às 15,30 e 21,45 horas.

Sábado, dia 23, «O Super-sónico da Morte» (n. a. m. 13), às 15,30 e 21,45 horas; à meia-noite, «A Torre do Inferno».

Domingo, dia 24, «João Broncas Avançado Fura Redes (m. 12), às 15,30 e 21,45 horas; às 18 horas, «A Torre do Inferno».

Quarta, dia 27, «O Demolidor» (n. a. m. 13), às 15,30 e 21,45 horas.

Sexta, dia 29, «Deportadas num Campo Nazi» (m. 18), às 15,30 e 21,45 horas.

Sábado, dia 30, «O Santo e a Vendetta» (n. a. m. 13), às 15,30 e 21,45 horas; à meia-noite, «A Raiva do Herói» (m. 12).

Domingo, dia 31, «Fim de Semana de Osterman» (m. 16), às 15,30 e 21,45 horas; às 17,30 horas, «A Raiva do Herói» (m. 12).

assenta os trabalhos dos alunos. Neste número, regista-se com agrado, uma reportagem sobre a visita ao Castro de S. Lourenço e outro sobre o Magusto da Escola. Esta pequena revista de 18 páginas é um bom prenúncio para o jornalismo, em que os pequenos estudantes começam a dar os primeiros passos.

★

Recebemos também, nesta quinzena, as últimas publicações do jornal «Portugal Ilustrado» que se publica quinzenalmente no Canadá, na cidade de Ontário e que serve a comunidade portuguesa ali fixada. Como curiosidade, o seu número 111 de 24 de Janeiro último, transcreve na íntegra, em primeira página, um artigo de «Jornal de Esposende» sobre o Ano Internacional da Juventude e cujo título era «O reverso da Medalha» publicado na edição de 1 de Janeiro.

## A ignorância da Lei a ninguém aproveita

(continuação da 1.ª página)

ma casa de mulheres de mau porte».

No decorrer do processo, o Sr. Mário Sobreiro, influenciado pelo seu advogado, desistiu da queixa, desistência essa que foi aceite pelos réus e pelo Ministério Público. Mas, e seguindo o aforisma «a ignorância da lei a ninguém aproveita», o Sr. Mário Couto Sobreiro foi condenado ao pagamento de 1 500\$00 de imposto de justiça e ainda... às custas judiciais.

Como moral da história fica a constatação, nos nossos dias cada vez mais frequente, de «prazeres» à margem da lei. Torna-se urgente desmascarar os muitos «negócios» que, como este, se implantam cada vez mais no nosso concelho.

★ Os pensionistas da Caixa Nacional de Pensões, durante o mês de Março, devem fazer prova de vida.

Para o efeito, devem dirigir-se à Junta de Freguesia para ser passado o respectivo atestado.



## Movimento Marítimo

Na praia-mar do dia 9, enquanto decorriam as provas de Remo «Esposende em Flor», deram entrada na barra para reparação no Estaleiro, as motoras «Orlando Rebelo» e «Orlando Eugénio» — a antiga traineira Senhor de Matosinhos, ambas procedentes de Leixões.

## PROVA DE REMO

Há quantos anos não víamos!... Foi um espectáculo agradável, uma prova plena de juventude e frescura, c/ Norte. Novidades em barcos, construídos com materiais de avançada tecnologia.

Que beleza e leveza!  
E logo recordamos o nosso ex-Fluvial e o finado comandante Firmino Loureiro.

Publicidade

## Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Esposende

### Convocação da Assembleia Geral

Prezado associado:  
De harmonia com o estipulado nos Estatutos desta Caixa (n.º 2.º do art.º 14.º e n.º 2 do art.º 15.º) convoco a Assembleia Geral, para uma sessão ordinária, para o próximo dia 29 de Março, pelas 17 horas, nas n/ instalações sitas na Rua Monsenhor Adelino Pedrosa, desta vila.

Não reunindo à hora marcada a maioria dos sócios existentes, esta funcionará validamente trinta minutos depois com qualquer número de sócios presentes ou representados.

### ASSUNTOS A TRATAR:

- 01 — Leitura e aprovação da acta da sessão anterior;
- 02 — Apreçar e votar o Relatório, o Balanço e contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal;
- 03 — Autorizar a Direcção para em caso de necessidade devidamente comprovada, ultrapassar algumas das verbas pressupostas para o Orçamento desta CCAM, do exercício em curso;
- 04 — Período de tempo a fixar, para serem tratados e discutidos assuntos de interesse para esta CCAM.

Esposende, 8 de Março de 1985.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
Carlos Alberto S. V. Roriz Pereira

Publicidade

## Santa Casa da Misericórdia de Esposende

### Convocação

Para cumprimento do disposto no Compromisso desta Instituição, convoco todos os irmãos, maiores de 18 anos, para a reunião ordinária da Assembleia Geral, a realizar no dia 31 do corrente, pelas 10 horas, no edifício da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, desta vila, com a seguinte

### ORDEM DE TRABALHOS:

- a) Apreciação e votação da conta de gerência de 1984 e relatórios da Mesa e Conselho Fiscal;
- b) Alteração do quantitativo da jóia de entrada de Irmãos.

Se à hora marcada, não comparecer a maioria dos Irmãos, a Assembleia terá lugar meia hora mais tarde, com a presença de pelo menos quinze.

Esposende e Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, 5 de Fevereiro de 1985.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) José Eduardo de Sousa Felgueiras

Leia e assine

## Esposende Jornal de

## Fotocopiadora - Vende-se

«RICOH FT 6200» - 90.000 cópias - Como nova, em excelente estado - Ideal p/ médios e grandes volumes:  
Ver em: The English Language Center  
Rua Fernando Barbosa, 22 - 2.º c.  
4490 Póvoa de Varzim Telef. (052) 67391

## Abilio do Monte, L.da

VENDE EM S. BARTOLOMEU DO MAR  
LOTES DE TERRENO

- ★ Diversos preços;
- ★ Tem todas as infraestruturas necessárias;
- ★ Escritura de imediato;
- ★ Informações no local ou através dos telefones da firma n.os 961044 e 961875.

lial

## LIMA & ALECRIM, L. DA

Armazenistas - Importadores

MÁQUINAS - FERRAMENTAS

Acessórios para a Indústria

Rua Conde de Castro, 32

Telefone 961904  
4740 ESPOSENDE



# Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

## No 1.º Bloco

instalamos a nova Estação dos C.T.T.

## No 2.º Bloco

será instalada a Casa do Povo de Esposende e uma Zona Comercial

Café/Restaurante - Papelaria - Quiosque - Sapataria  
Salão de Cabeleireira / Esteticista  
Boutique de roupas de Criança - Escritórios - Agência de Seguros  
Agência de Contribuintes - Consultórios médicos

## PREVISÕES:

Estamos em negociações para a instalação de um Banco, dado em Esposende só existir um Banco comercial.

## No 3.º Bloco

VAMOS INSTALAR A Repartição/Tesouraria das Finanças

**VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238**

## Um de cada vez...

(continuação da 2.ª página)

7 — Diz que foi maltratado porque não teve conhecimento da decisão através do carteiro oficial dos CTT, só que não diz qu e a pessoa que o contactou é um elemento da Direcção, concretamente o Sr. Domingos Santa Marinha, que ainda por cima é seu colega de trabalho, por isso pergunto: onde está o mau trato?

8 — Relativamente à subida de divisão, nunca a Direcção disse que isso não estava nos seus planos, sem contudo estarmos obsecados pela ideia da subida. No que se refere ao abandono juntamente com o Sr. Carvalho, dos atletas Rui e José Nunes, concerteza que isso deve ter sido um sonho, na medida em que qualquer deles alinhou ainda na sexta jornada do campeonato, mais concretamente no jogo contra o Apúlia, não o tendo feito nas jornadas seguintes, o primeiro por razões que só ao novo Secretário-técnico compete dar e o segundo por se encontrar preventivamente castigado a partir desse jogo, conforme se pode verificar através do comunicado n.º 99, proveniente da Associação de Futebol de Braga. O que se pode dizer e com verdade é que depois da sua demissão regressaram os jogadores Mariz e Ferrão.

9 — No início da época consultou-se de facto o técnico Sr. Carvalho, conforme este confirma no início da sua exposição (queixa) sobre a inscrição e aquisição de jogadores e por ele foi dito que os jogadores de Gandra como: Abel, Lomba, Filipe, Matos, Vítor Brás e Lando, «não valeria a pena inscrever por não terem valor para jogar e, para andarem de vez em quando pelo banco era para termos problemas». Torna-se necessário esclarecer que dos 6 nomes referidos, 4 deles já foram jogadores do Gandra e praticamente com esta mesma Direcção, alguns deles, foram até titulares e outros tiveram

também algumas hipóteses. É capaz de desmentir isto Sr. Carvalho? Afinal quem não queria uma equipa de Gandra?

10 — No que se refere aos jovens de Gandra que praticam desporto no Pavilhão Gimnodesportivo, poderei esclarecer que nunca aconteceu em Gandra, alguém ter ido ao campo de futebol em dia de treinos para se divertir ou treinar que não o tenha feito. São muitas vezes inclusivamente os directores, que na sua maioria assistem aos treinos, que os incentivam a fazê-lo.

11 — Pergunta se foi por falta de vitórias que foi despedido e eu direi que não só, mas se tivesse sido um pouco mais humilde e tivesse recebido a comunicação que lhe foi enviada pela Direcção, concerteza não teria dúvidas a esse respeito. Mas já que abordou esse assunto terei que corrigir um pouco a imagem que deu e dizer-lhe que, sob a nova orientação a equipa obteve em 8 jogos realizados, 2 vitórias, 3 empates e 3 derrotas, tendo marcado 9 golos e sofrido 10, por outro lado, como disse e muito bem, sob a sua responsabilidade a equipa realizou 10 jogos, tendo obtido 2 vitórias, 1 empate e 7 derrotas, marcou 16 golos e sofreu 21. Agora que está completamente esclarecido, faça as suas contas e veja quais são os melhores resultados.

12 — Aqui inverti um pouco a ordem, mas terei que voltar um pouco atrás para não falar acerca da sigla com que se pretende rotular a equipa, ou seja de Centro D. do Souto e de F. C. das Finanças, porque seria ridículo cair na mesma mesquinhez.

13 — Diz o Sr. Carvalho que nunca interrompeu a sua carreira, tendo passado por diversos clubes e que isso lhe veio a acontecer na sua terra. Para não ir mais longe recorde-lhe apenas a taça da época de 83/84, em que inscrito como jogador da

Associação Desportiva de Esposende, treinava em Gandra e jogava em jogos populares por uma equipa que aqui na terra se formava, isto para não fazer afirmações mais graves, dado o respeito que tenho por antigos colegas seus, que teria de envolver. É isto ou não verdade Sr. Carvalho?

14 — Chegamos de facto à única acusação que não posso contestar, que são as minhas fracas qualidades como jogador de futebol, se quer saber a minha opinião a esse respeito, eu direi que são péssimas.

15 — No que concerne a eu querer ser técnico, também não me custa reconhecer que tenho poucas qualidades, até porque, desempenhando esse cargo em Gandra durante mais de uma época, acabei por ser eu a pedir a demissão, mas se se quer saber a minha opinião a seu respeito, reconheço-lhe tantas qualidades e conhecimentos que não me custa muito aceitar um debate a esse respeito em que cada um possa mostrar o que sabe.

16 — Quanto ao que se passou em Apúlia, informaram-no mal porque de facto, tudo se passou no dia 16 de Fevereiro e não no dia 9. No

que se refere a culpas, será o Tribunal a decidir e não o Sr., felizmente. Se sou ou não digno representante do pelouro dos Desportos da Câmara Municipal de Esposende, o povo saberá fazer o julgamento.

17 — Se efectivamente pretende demitir a Direcção, não deve apelar aos amigos, porque esses fariam-no concerteza, nem aos conterrâneos, mas sim aos associados do clube. É natural que não saiba como isso é possível, mas se por acaso tiver assim tanta certeza que os associados estão tão aborrecidos com o nosso comportamento e com o comportamento actual da equipa, pode dirigir-se-me que eu terei muito prazer em indicar-lhe a via legal para o fazer. Aliás o Sr. diz que é sócio e como tal também terá direito a voto, isto se efectivamente é sócio, porque sê-lo, pressupõe pagamento de quota o que já não é feito há mais de 1 ano.

Ainda relativo a este assunto e como sócio fundador do clube, quero fazer-lhe um apelo que concerteza como «filho da terra», não deixará de ter em consideração. Se efectivamente conseguir a demissão da Direcção não o faça com os mesmos objectivos que o fez em finais

de 1981, que depois de o ter conseguido e chamado a exercer um cargo de responsabilidade, não teve vergonha de dizer que só tinha integrado aquele grupo de pessoas para derrotar a Direcção daquele tempo, não interessando estar agora aqui a referir os seus nomes e que portanto já tinha cumprido a sua missão, tendo assim ficado por aí o seu trabalho como director. Também não verdade isto Sr. Carvalho?

Finalmente resta-me fazer um apelo aos associados e simpatizantes do Gandra F. C., para que se esqueçam que isto aconteceu, pela minha parte prometo não responder mais a agressões deste tipo, para não correr o risco de descer ao nível das pessoas que o fazem.

Albino Pereira de Oliveira

N. R. — Constatando-se que as razões dos intervenientes neste «diálogo» são puramente de ordem particular, não dignificando seja quem for e porque não apadrinhemos «o lavar de roupa suja», damos por encerrado este «fofhetim».



Avenida da República, 10-2.º Dto. — 1000 LISBOA  
Telefones, 57 82 52 / 55 34 03 / 54 06 94

**CONSTRUÇÃO SEM LUCROS**

**AMORTIZAÇÃO SEM JUROS**

**Sem pagamento de juros e agora num prazo mínimo de 1 ano e máximo de 5 anos a COOHABITA garantir-lhe-á a sua casa até a um montante de 6 mil contos.**

Para mais esclarecimentos contacte a

**COOHABITA**

Deleg. em Esposende: JOSÉ ANTÓNIO DOS SANTOS

(Livraria Cávado)  
Rua 1.º de Dezembro

DELEGAÇÕES EM TODO O PAÍS



# JORNAL DESPORTIVO

## FUTEBOL

### III Divisão Nacional

#### ESPOSENDE, 0 MIRANDELA, 0

Decididamente a equipa da A. D. de Esposende teima em fazer pontos negativos. Isto é, perder pontos em casa, o que lhe pode custar dissabores. Com efeito, ainda no passado dia 3 do corrente, contra o Mirandela, os esposendenses desperdiçaram mais um ponto. Os locais criaram algumas oportunidades flagrantes, na primeira parte, mas não marcaram. Na segunda metade, o Mirandela com uma defesa bem escalonada e reforçada; uma descida de ritmo, talvez por quebra física, dos visitados e uma arbitragem a negar uma grande penalidade à A. D. E. foram factores que contribuíram para que o desfecho final fosse um empate.

Entretanto, e em jogo realizado nos Arcos de Valdevez, no passado dia 10 do corrente, a A. D. de Esposende somou mais uma derrota, frente ao Valdevez, começando, assim, a «cavar» os sobressaltos justificados de uma classificação final que poderá não ser a mais desejada pelos sócios e simpatizantes e pelos directores do clube da foz do Cávado.

Resultado deste último jogo:

Valdevez - Esposende, 2-0

No próximo domingo, dia 24, a A. D. de Esposende re-

cebe a visita do Neves, último classificado da série. É um jogo que tem que se ganhar se não... adeus III Divisão Nacional.

#### Taça de Honra da AFB

Últimos resultados:  
Espôs. - Merelinense, 5-1  
Gil Vicente - Espôs., 4-1

#### Campeonatos Distritais

##### I DIVISÃO

Marinhas - Ferreirense, 1-1  
Lomarense - Marinhas, 1-0

O Marinhas tem uma equipa razoável, mas os resultados não têm sido positivos. De qualquer modo a sua carreira merece alguns elogios.

##### II DIVISÃO

Fão - Tadim, 2-0  
Negreiros - Fão, 2-1

O Fão só nos últimos jogos deu um ar da sua graça. Oxalá consiga ultrapassar o «mau tempo» e manter-se na II Divisão.

##### III DIVISÃO

Roriz - Vila Chã, 0-2  
Antas - Cervães, 2-0  
Cabanelas - E. do Faro, 2-4  
Apúlia - Granja, 0-1  
Roriz - Apúlia, 0-1 (a)  
Vila Chã - Gandra, 3-0  
Cabanelas - Cervães, 0-0  
Antas - Granja, 1-1

(a) Este jogo foi interrompido por invasão de campo, quando o resultado era favorável ao Apúlia.

O Vila Chã comanda esta série e está a caminhar para subir de divisão.

#### Juniores

Fradelos - Esposende, 0-3  
Esposende - Louro, 6-0  
Fão - Tibães, 1-0  
«Os Andorinhas» - Fão, 3-0

Os juniores do Esposende, a duas jornadas do fim, matematicamente, ainda têm algumas hipóteses de se qualificarem para a fase final. Veremos nos dois últimos jogos.

#### A. F. Viana do Castelo

Últimos resultados:  
Forjães - Correlhã 4-2  
Caminha - Forjães 1-0

O Forjães vai, pelo menos, pontuando em casa, o que, certamente, lhe permitirá angariar pontos para se manter na I Divisão da A. F. de Viana do Castelo.

## FESTA DA MIMOSA

### CULTURA E DESPORTO NO «DIA DE ESPOSENDE»

(continuação da 1.ª página)

malicão, com 1,09,22; 3.º António Costa, da Maconde, com 1,09,46; 4.º José Silva, da Grundig, com 1,10,14; 5.º António Rodrigues, do F. C. Famalicão, com 1,10,37.

O atleta de Esposende melhor classificado foi Torcato Ferreira (EDEMA) Marinhas, em 17.º, com o tempo de 1,16,16.

★ Em femininos, a vencedora foi Manuela Machado, do Sporting de Braga, em 44.º, com o tempo de 1,23,38.

★ A distribuição de prémios efectuou-se junto ao Hotel e atribuídas medalhas até ao 50.º concorrente e diplomas a todos quantos terminaram a prova.

★ As provas, além da colaboração da Federação Portuguesa de Remo, tiveram o apoio da Câmara Municipal de Esposende, a Comissão Regional de Turismo do Alto Minho e a organização técnica do Clube Naval de Esposende, nas regatas.

★ Em Atletismo, a Associação de Atletismo de Braga e a Delegação da D. G. D. em Braga, organizaram a prova e teve o apoio da Câmara Municipal de Esposende.

★ Os acontecimentos desportivos e cultural fizeram vibrar toda a população da vila e concelho, pela movimentação dos atletas participantes e assistentes, com relevância para a exposição dos trabalhos do escultor António Carlos Esteves.

★ Prevê-se, para breve, a instalação da Escola de Música de Esposende, dependendo da existência de edifício para o efeito.

## VILA SECA homenageou o seu antigo professor FERNANDO BAPTISTA MARQUES

Tendo deixado aquela freguesia de Barcelos, há cerca de 15 anos para leccionar na sua terra natal — Esposende — o professor do Ensino Primário Fernando Marques (Henriques) foi agora convidado a comparecer junto dos seus antigos alunos, no passado dia 24 de Fevereiro. Contava ele que iria, com certeza, almoçar com um restrito grupo de pessoas que lhe prestam muita amizade. Afinal, não era bem assim que acontecia.

Teve uma calorosa recepção na escola onde ensinou, aguardando-o largas dezenas de pessoas — antigos alunos e não só — as crianças da escola e suas professoras. Deu-se então aí o início à cerimónia que, depois da abertura feita pelo Sr. Manuel Faria, antigo aluno, usou da palavra o representante da Junta de Freguesia local. Seguiu-se depois uma récita, apresentada pelas crianças da escola e muito bem preparada pela sua professora D. Palmira Casa Nova. Constatava de declamações e jograis alusivos ao preiteado.

Concluiu-se depois, num restaurante local, onde foi servido um almoço aos numerosos convivas, a restante homenagem. Aos brindes, usou da palavra o antigo aluno Sr. Joaquim Faria, em nome dos restantes, tendo entregue uma salva de prata com inscrição alusiva à efeméride. Por fim, o pároco da freguesia, P.e Areias, encerrou com um brilhante discurso, muito sentido pelos presentes.

Esta inusitada homenagem, que os tempos de hoje já não concebem praticamente, faz com que o professor desta vila e conterrâneo Fernando Marques, se sinta com a consciência tranquila tendo cumprido bem o seu dever ao longo da brilhante carreira, prestes a terminar. Esta lição de gratidão não é para esquecer. É antes o propiciar de um bom e merecido descanso.

## Dia 24: Apresentação da BANDA DOS B. V. E. (Antas)

A vila de Esposende vai ter a honra de receber, no domingo, próximo dia 24, totalmente renovada e apetrechada, a Banda dos Bombeiros V. de Esposende (Antas), apresentando-se, desta feita, oficialmente às entidades concelhias. Este acto reservou-se para esta altura, pois que se integra nas festividades da Festa da Mimosa que Esposende também festeja. A Banda tocará todo o dia no Largo Dr. Fonseca Lima percorrendo também as principais ruas da vila.

Será oportuno lembrar, o grande esforço e dispêndio que uma comissão de Antas entendeu levar por diante, no sentido de fazê-la ressurgir quando do seu desaparecimento, após a morte do antigo e saudoso mestre Laranjeira. Este esforço ainda não

está devidamente saldado pelo que, a generosidade das gentes de Esposende e também o seu bairrismo, muito poderá contribuir para as atenuar.

### Gabinete de Imprensa de Guimarães

No passado dia 2 de Março ocorreu o 9.º aniversário da fundação deste órgão associativo da Imprensa Regional.

A efeméride foi assinalada com várias cerimónias na cidade de Guimarães, que reuniu grande número de associados e entidades ligadas à Imprensa Regional.

Ao seu presidente da Direcção, endereça «Jornal de Esposende» efusivos desejos de frutuoso mandato para bem da Imprensa Regional.

### UM NOVO PROBLEMA

## O casario degrada-se

Temos vindo a constatar que o casario do interior da vila, cada vez se vai degradando mais, sem que os reparos ou recuperações se vislumbrem. Em épocas prósperas da construção civil, era visível o rejuvenescimento das casas sempre que envelheciam. Hoje, por exemplo, cada uma que deixa de ser habitada, é sabido que ali fica abandonada até cair. O aspecto da vila danifica-se, pois, a olhos vistos.

Há quem culpe o Município de ter burocratizado em demasia os processos de construção a par da rigidez do cumprimento de um plano urbanístico que talvez não se coadune por ser excessivamente ambicioso. De qualquer modo, temos de aceitar também, a falta de possibilidades financeiras que os particulares cada vez mais enfrentam. Este é, para nós, o cerne da questão dando origem, como se sabe, à crise generalizada da construção civil.

É, pois, um facto o envelhecimento do burgo esposendense. Há que analisar a questão, rever processos e tentar — enquanto há tempo — estancar o mal que descaracteriza Esposende.

### Jornal de Esposende



PORTE PAGO

PORTE PAYÉ  
4740 Esposende

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE

## ASSINATURA DE AMIGO

Anónimo (Esposende) ... ..	1 500\$00
Arg.º Bernardo José Ferrão (Porto) ... ..	1 000\$00
Joaquim Fernando A. Mariz (Fonteboa) ... ..	1 000\$00
Raúl C. Veloso (Brasil) ... ..	1 000\$00
Dr. Agostinho Rua Reis ... ..	1 000\$00
Alice Duarte (Brasil) ... ..	1 000\$00
D. Florinda Aurora Castro (Mirandela) ... ..	1 000\$00
Anónimo (Esposende) ... ..	1 000\$00
Manuel da Cruz Vasco (Rio Tinto) ... ..	1 000\$00
Adélio Matos da Pena (Rio Tinto) ... ..	1 000\$00
Anónimo (Esposende) ... ..	1 000\$00
Eng.º João Maria L. de Oliveira Martins (Paredes) ... ..	2 000\$00
Lactínios das Marinhas, L.da (Marinhas) ... ..	1 000\$00
José Gonçalo de Sousa Carneiro (Lisboa) ... ..	1 000\$00
Manuel Gonçalves Rites (França) ... ..	1 000\$00
Francisco J. Rocha Gonçalves Brochado (Porto) ... ..	1 000\$00
Dr. José Sousa Ribeiro da Cruz (Leiria) ... ..	1 000\$00
Abílio Pelxoto Gramoso (França) ... ..	1 000\$00
Américo Carlos da Silva Loureiro (Esposende) ... ..	1 000\$00
António Ferreira da Cruz (Rio Tinto) ... ..	1 000\$00
Amândio Viana da Cruz (U. S. A.) ... ..	1 461\$00
Cap. Amadeu J. A. F. Moreira (Esposende) ... ..	1 000\$00